

### 3 expressões vulgares que brasileiros usam sempre

#### Transcrição:

E aí, galera do Time to Learn Portuguese. Aqui é o Fabrício Carraro de novo, e no vídeo de hoje a gente vai ver três expressões bem mal-educadas, que têm palavrão em português, mas que são usadas praticamente todos os dias por brasileiros. E claro, você não precisa necessariamente usá-las, mas é bom você conhecê-las para você saber o que elas significam se você ouvir isso de um brasileiro.

Vamos começar aqui já diretamente com a primeira dessas expressões que é “ESTOU CAGANDO PARA (alguma coisa)” ou “CAGUEI para (alguma coisa)”, que é um jeito muito mal-educado de dizer que você não se importa com alguma coisa, né? Ela é muito usada quando você está mais nervoso, quando você está, talvez também, entre amigos mais íntimos. É melhor você não usar ela em contextos de trabalho, contextos profissionais, ou com pessoas que você não conhece muito bem. Mas com amigos e pessoas bem mais jovens é bem mais comum.

Então, você está conversando ali com o seu amigo, com a sua amiga, e ele te fala: “*O João está falando mal de você.*”, e você pode responder: “*Eu tô(estou) cagando para o que o João pensa sobre mim*” ou “*Eu caguei para o que o João pensa sobre mim*”, ou então, “*Eu tô(estou) cagando para a opinião do João*”. Ou seja, basicamente, você está falando: “Isso não me importa, isso não é problema meu”. É um jeito vulgar de falar isso, mas é muito usado em português.

A segunda expressão mal-educada é “FAZER MERDA”. Novamente tem a ver com fazer o “número 2”, mas o significado aqui é totalmente diferente. “Merda” é uma palavra muito usada também sozinha, né? Quando você faz algo errado, você pode gritar “Merda!”, como uma interjeição, né? “Droga!”, “Que saco!”, “Que ruim!”. É simplesmente uma interjeição quando algo não dá certo.

E aí, “FAZER MERDA” é o ato de você cometer um erro, você cometer um engano, fazer uma besteira, e ela é muito usada também. Então, por exemplo: “*Eu não posso deixar o meu filho sozinho, porque com certeza ele vai fazer alguma merda*”. Ou seja, esse pai está falando que não pode, né, não vai deixar o filho ou a filha em casa sozinho, porque com certeza ele vai fazer alguma coisa errada, vai fazer alguma besteira, como... não sei, pintar as paredes, jogar comida no chão. Isso seria um exemplo de “FAZER MERDA”, fazer algo errado.

Ou então, por exemplo, em uma prova, você achava que estava fazendo tudo corretamente, e aí, depois, conversando com os amigos, você pode falar: “*Putz! Eu fiz merda! Era para eu ter colocado um sinal de mais(+), e eu coloquei um sinal de menos(-)*”. Ou seja, você cometeu um erro, você fez uma besteira. E aí, você pode dizer: “*Eu fiz merda*”, dessa expressão “FAZER MERDA”.



E por último, a terceira e última expressão mal-educada em português que a gente vai ver hoje é “SE FERROU” ou “SE FUDEU”. As duas significam exatamente a mesma coisa, que é quando alguma coisa dá errado para alguém, e você fala que essa pessoa “SE FERROU” ou “SE FUDEU”, mas a diferença delas é o nível de vulgaridade.

“SE FERROU”, ela é simplesmente informal. Talvez você não devesse usar com o seu chefe ou com pessoas com quem você não tem muita intimidade, mas ela não é muito ofensiva, ela simplesmente muito informal.

Já a outra, “SE FUDEU”, essa sim, ela é muito vulgar, porque tem essa palavra, né, “foda”, “fudeu”, que é uma palavra que merece um vídeo sozinho só para ela, porque ela é muito usada em português. Mas enfim, pode ser usada nesse sentido aqui, para dizer que alguém se deu mal, alguém está em uma situação muito ruim.

Então, por exemplo: *“A Maria estava muito arrogante, achando que ia ganhar de todo mundo, mas no final, ela se ferrou”* ou *“se fudeu”*. Ou seja essa Maria achou que ia ganhar o prêmio, alguma coisa assim, e estava se comportando de uma maneira arrogante, mas no final ela não ganhou. Então, você pode falar: *“Haha, se ferrou!”* ou *“Se fudeu!”* também.

Mas você também pode usar esse verbo para a primeira pessoa, né? O reflexivo muda, e aí você pode falar, por exemplo: *“Eu me ferrei”*. Na frase aqui, por exemplo: *“Eu achei que seria suficiente sair de casa à uma da tarde, mas eu cheguei lá atrasado e o meu avião já tinha ido embora. Eu me ferrei.”* Ou seja, eu me dei mal, eu passei por uma situação ruim, indesejada, né? Eu cheguei atrasado no voo e o avião já tinha ido embora, já tinha partido. Por isso, eu posso dizer que “eu me ferrei”, ou para outra pessoa, né, “você se ferrou”, “ele se ferrou”, “nós nos ferramos”, “vocês se ferraram”, “eles se ferraram”, e assim por diante. Vale para todos.

E o mesmo para o outro verbo, né? “Eu me fudi”, “você se fudeu”, “nós nos fudemos”, “eles se fuderam”, e assim por diante. Mas, como eu disse, toma muito cuidado com essa segunda versão, porque ela é muito mais vulgar, muito mais ofensiva. Então, é melhor você só usar ela com amigos que você tem muita intimidade.

Beleza, galera? Espero que vocês tenham aprendido algo novo, se divertindo aqui comigo nesse vídeo, e como sempre, se você quiser colaborar para o meu canal continuar, o Time to Learn Portuguese, sempre com vídeos novos, legendas, arquivos PDF para você ler a transcrição completa, é só você ir lá no meu Patreon! O link está aqui na descrição, e contribuir com o valor que você quiser.



E também, você pode baixar o meu ebook e audiobook totalmente grátis: “COMO APRENDER PORTUGUÊS”, que vai te dar as melhores dicas, te ensinar os melhores métodos para você realmente aprender a fundo essa língua portuguesa. E você pode baixar esse ebook e audiobook totalmente grátis também aqui na descrição desse vídeo no YouTube ou na Bio do meu Instagram: @timetolearnportuguese.

Mas por hoje é isso, galera. Até a próxima, tchau tchau.

